



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: MARLUCE ALVES COUTINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT) E INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO MARANHÃO (IESMA)); ALEKSANDRA OLIVEIRA REIS PASSOS (INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO MARANHÃO (IESMA)); GEOVANNA ALVES DE CASTRO (INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO MARANHÃO (IESMA)); KELEM EMANUELA SILVA DOS SANTOS (INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO MARANHÃO (IESMA)); MARIA THERLLY FERREIRA DOS REIS (INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO MARANHÃO (IESMA)); LEILA RUTE OLIVEIRA GURGEL DO AMARAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT)); DORIANE BRAGA NUNES BILAC (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT))

Resumo: Objetivo: Esse trabalho visa verificar o estado nutricional de crianças e adolescentes autistas acompanhadas por um centro de tratamento em Imperatriz-MA. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, onde realizou-se a avaliação antropométrica através da aferição do peso, altura e obteve-se o índice de massa corpórea (IMC). Para o diagnóstico nutricional, foram utilizados os indicadores antropométricos altura/idade e IMC/idade utilizando as referências de crescimento recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) através das curvas de crescimento 2006 e 2007. Resultados e discussão: A pesquisa foi realizada com 24 crianças e adolescentes autistas, sendo 5 do sexo feminino e 19 do sexo masculino, com idades entre 3 e 18 anos. Constatou-se que 8% dos autistas avaliados apresentam uma baixa estatura para idade. Com relação ao IMC/idade, 54% das crianças e adolescentes avaliados encontram-se eutróficos, 17% com sobrepeso, 25% obesos e 4% com magreza. O diagnóstico de sobrepeso e obesidade em 42% das crianças e adolescentes deve ser vistos com preocupação pois o estado nutricional inadequado é fator de risco para diversas doenças e agravos à saúde. No estudo de Silva (2011), com 28 autista sobre o comportamento alimentar dos mesmos, identificou que os autistas expressam o comportamento de comer muito rápido, consumir porções exageradas de alimentos e apresentam um consumo energético superior ao recomendado. Tal padrão alimentar pode estar relacionado com um estado nutricional inadequado e alta presença de sobrepeso e obesidade nessa população. Por esse motivo é fundamental que haja uma orientação alimentar adequada aos familiares e/ou responsáveis quanto a necessidade da ingestão de nutrientes essenciais que contribuam tanto para o crescimento quanto para o equilíbrio do seu organismo dando uma atenção especial as características específicas do transtorno do espectro autista. Conclusão: As crianças e adolescentes autistas apresentam um estado nutricional inadequado, com marcante presença de sobrepeso e obesidade.